Educação Transformadora nos Territórios de Identidade da Bahia

Despertando o protagonismo dos Coordenadores Pedagógicos da Rede Pública Estadual de Educação Profissional e Tecnológica da Bahia

setembro a dezembro de 2017

Educação Transformadora nos Territórios de Identidade da Bahia

ASHOKA

alana

ESCOLAS TRANSFORMADORAS

EPTECBAHIA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

EDUCAR PARA TRANSFORMAR
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

SUMÁRIO

05 O programa Escolas Transformadoras

06 A Educação Profissional na Bahia

08 A reflexão, a prática e a mudança

10 As Jornadas

12 Primeiros frutos

14 Aprendizados

Bem-vindo a uma nova forma de educar... e de transformar

Esqueça as catracas, as grades, as amarras... A educação que se praticou por décadas e décadas no Brasil e no mundo está em transformação. O momento é de ver os estudantes sob uma perspectiva integral do desenvolvimento, em que corpo, emoção e razão não se separam e são essenciais para a constituição de pessoas livres, independentes e capazes de se relacionar e agir sobre o mundo de maneira mais empática, o que chamamos de educação para formação de agentes de transformação.

Instigada por esse contexto de uma educação transformadora, que reconhece o protagonismo, a criatividade, a empatia e o trabalho em equipe como pontos de partida para esse novo olhar, a Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica da Secretaria da Educação do Estado da Bahia está em busca de novos caminhos. Para encontrá-los, uniu-se ao programa Escolas Transformadoras, fruto de uma parceria entre Ashoka e Alana. Juntos, realizaram, de setembro a dezembro de 2017, as Jornadas de Educação Transformadora nos Territórios de Identidade da Bahia com Coordenadores Pedagógicos de Unidades de Educação Profissional do estado, com cerca de 200 educadores.

Mais do que criar ou replicar um novo programa ou currículo, buscou-se uma mudança de mentalidade e de visão sobre a educação. De criar e promover, juntos, um novo marco de referência para a educação e a vida dos alunos e suas comunidades. A seguir, apresentamos os primeiros passos dessa parceria.

O programa Escolas Transformadoras

O programa Escolas Transformadoras é uma iniciativa da Ashoka, organização global que reúne empreendedores sociais de diversas partes do mundo. Fruto da crença de que todos podem ser transformadores da sociedade, o programa enxerga a escola como espaço privilegiado para proporcionar experiências capazes de formar sujeitos com senso de responsabilidade pelo mundo. Crianças e jovens aptos a assumir o papel ativo diante das mudanças necessárias em diferentes realidades sociais e amparados por valores e ferramentas como a empatia, o trabalho em equipe, a criatividade e o protagonismo.

O programa teve início nos Estados Unidos em 2009 e, de lá para cá, espalhou-se por 34 países. Hoje, conta com uma rede formada por mais de 300 escolas, sendo 18 brasileiras. No Brasil, a iniciativa foi lançada em setembro de 2015, em uma correalização com o Alana.

Ao reconhecer, promover e conectar Escolas Transformadoras, entre si e com comunidades mais amplas, buscamos contribuir para que as equipes dessas escolas se posicionem como líderes de uma profunda transformação no cenário educacional do país.

ASHOKA

A Ashoka é uma organização social global fundada em 1981 e congrega mais de 3 mil empreendedores sociais em 84 países. Busca colaborar na construção de um mundo em que 'Todos Podem Ser Transformadores' ('*Everyone a Changemaker*'), onde qualquer pessoa pode desenvolver e aplicar as habilidades necessárias para solucionar os principais problemas sociais que enfrentamos hoje.

alana

O Alana é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que aposta em programas que buscam a garantia de condições para a vivência plena da infância. Criado em 1994, o Alana é mantido pelos rendimentos de um fundo patrimonial desde 2013 e tem como missão "honrar a criança".

QUEM SÃO AS ESCOLAS TRANSFORMADORAS?

COMUNIDADE GLOBAL

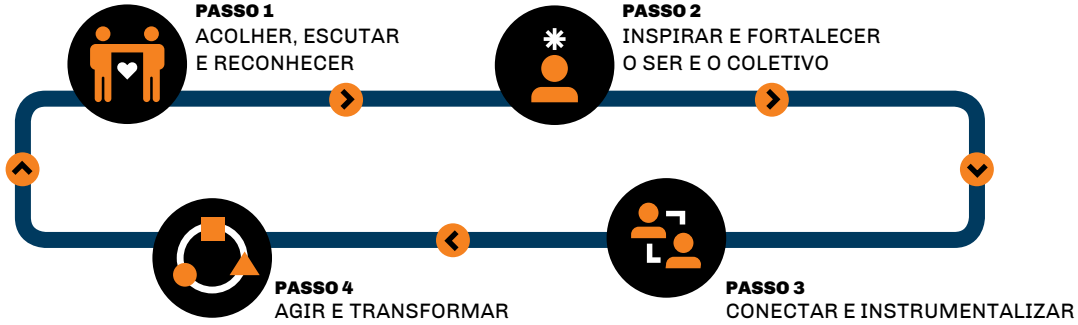
18 ESCOLAS RECONHECIDAS NO BRASIL

+ de 300 ESCOLAS NO MUNDO

+ de 30 PAÍSES

COMUNIDADE ATIVADORA **+ de 20** ATIVADORES NO BRASIL

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA



A Educação Profissional na Bahia

A Bahia possui a segunda maior rede de educação estadual do país. Atualmente abrange:

33
CENTROS TERRITORIAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

39
CENTROS ESTADUAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

35
ANEXOS DE CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

113
UNIDADES ESCOLARES DE ENSINO MÉDIO QUE TAMBÉM OFERTAM CURSOS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

147
MUNICÍPIOS

27
TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA

1 Irecê
2 Velho Chico
3 Chapada Diamantina
4 Sisal
5 Litoral Sul
6 Baixo Sul
7 Extremo Sul
8 Médio Sudoeste da Bahia
9 Vale do Jiquiriçá
10 Sertão do São Francisco
11 Bacia do Rio Grande
12 Bacia do Paramirim
13 Sertão Produtivo
14 Piemonte do Paraguaçu
15 Bacia do Jacuípe
16 Piemonte da Diamantina
17 Semiárido Nordeste II
18 Litoral Norte e Agreste Baiano
19 Portal do Sertão
20 Sudoeste Baiano
21 Recôncavo
22 Médio Rio de Contas
23 Bacia do Rio Corrente
24 Itaparica
25 Piemonte Norte do Itapicuru
26 Metropolitano de Salvador
27 Costa do Descobrimento

Fonte: SEPLAN, 2016.

A ESTRUTURAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DA BAHIA NOS ÚLTIMOS ANOS

- Criação da Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica (SUPROT)
- Ampliações e reformas
- Adequação e modernização das unidades escolares (equipagem de laboratórios e montagem de acervo bibliográfico)
- Criação de Centros Territoriais (polos de articulação, oferta e demanda de Educação Profissional) e Centros Estaduais de Educação Profissional (cursos temáticos de acordo com as demandas do setor produtivo e com a diversidade socioambiental da Bahia)
- Ampliação da oferta de cursos

OBJETIVOS DA SUPROT

- Garantir o desenvolvimento dos jovens para uma inserção cidadã na vida social e no mundo do trabalho
- Contribuir para a elevação de escolaridade dos trabalhadores
- Ampliar o acesso à educação integral
- Fortalecer a inclusão educacional
- Inovar e diversificar os currículos escolares, promovendo acesso dos estudantes ao conhecimento científico, às artes, à cultura e ao trabalho
- Promover articulações com políticas/programas/ações de desenvolvimento socioeconômico e ambiental e de geração de trabalho, emprego e renda, na perspectiva da inclusão
- Preparar os jovens e trabalhadores de modo que possam atuar em seus municípios, em seus territórios, podendo permanecer em seus locais de origem

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA BAHIA

"A Educação Profissional é essencial para a formação da cidadania."

Walter Pinheiro – Senador licenciado e Secretário da Educação da Bahia

"Temos de criar estudantes resilientes, com representatividade, criar pertencimento, dar um lugar para eles."

Sônia Dias Ribeiro
Coordenadora Pedagógica da Escola Comunitária Luiza Mahin

"Não é possível sozinho, é preciso construir um tecido cultural coletivo para a cocriação de novas possibilidades."

Cybele Amado – Empreendedora Social Ashoka e fundadora e Presidente do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP)

A reflexão, a prática e a mudança

Como trazer inspiração e fortalecer uma rede de Educação Profissional responsável por 140 mil alunos e repleta de desafios e peculiaridades? Em busca da resposta para essa questão, o Senador licenciado e Secretário da Educação da Bahia, Walter Pinheiro, conheceu uma Escola Transformadora em Barcelona, na Espanha. Ao buscar informações se havia alguma experiência parecida no Brasil, descobriu a Ashoka e o Alana, que desenvolvem o programa Escolas Transformadoras. Assim nasceu esta parceria. A Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica da Bahia, a Ashoka e o Alana perceberam que o percurso teria de ser trilhado em conjunto, compartilhando experiências, indicando possíveis caminhos e estimulando os próprios profissionais a buscarem suas soluções com os recursos de cada território. "O escopo da nossa parceria com a SUPROT é potencializar o trabalho dos Coordenadores Pedagógicos que já estão em um caminho transformador. Envolve, especialmente, um trabalho de engajamento, de conexão", explica Raquel Franzim, cocoordenadora do programa Escolas Transformadoras.

O ponto de partida escolhido foram as Jornadas de Educação Transformadora nos Territórios de Identidade da Bahia com Coordenadores Pedagógicos de escolas profissionais do estado. Em dois eventos marcados por depoimentos de empreendedores sociais e líderes de Escolas Transformadoras, os educadores puderam conhecer histórias de todo o país, conectar-se com outros educadores e debater ações e projetos para superar os desafios de suas unidades.

Um grupo selecionado pela SUPROT pôde também conhecer pessoalmente a realidade de três Escolas Transformadoras de diferentes regiões do país, para entender, na prática, como é possível implementar essa nova educação. "O mérito aqui está em tirar os gestores do ambiente escolar, trazê-los para uma reflexão da sua prática, dar oportunidade para que vejam novidades, ouçam histórias que gerem identificação e percebam que eles também têm coisas boas em seus territórios", explica Rafael Galvão, Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Jacarezinho do Instituto Federal do Paraná, uma das Escolas Transformadoras visitadas pelos educadores.

Para Wendell Machado, Diretor de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional, essa conexão é fundamental para os profissionais entenderem como funcionam as Escolas Transformadoras no dia a dia. "Nossa ideia é trazer essas experiências e ampliar para toda a rede."

OBJETIVOS DA PARCERIA

A proposta das Jornadas e da imersão em Escolas Transformadoras foi construída no diálogo entre o programa Escolas Transformadoras e a SUPROT na perspectiva de fortalecer e compor as ações em prol de:

- Educação Profissional pautada em construção de identidades locais, sentimento de pertencimento e intervenção positiva na comunidade local
- Visão de educação de que todo jovem, adulto e trabalhador(a) é um sujeito de transformação de sua própria vida, de sua comunidade e da sociedade de um modo geral
- Diálogo entre conteúdos do mundo do trabalho e competências como empatia, protagonismo, trabalho em equipe e criatividade como valores e ferramentas para inserção na vida social e profissional e conhecimento socialmente construído, como artes, ciências e cultura
- Inovações pedagógicas no ensino médio e técnico com vistas ao fortalecimento de projetos político-pedagógicos construídos com e para educadores, estudantes e trabalhadores dos 27 Territórios de Identidade do estado

Grupo de Técnicos e Coordenadores Pedagógicos em visita ao Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA) em Glória do Goitá, Pernambuco.

"Cada escola, cada unidade tem de buscar sua vocação e, com a sua comunidade, decidir qual é o seu caminho. Mas é muito importante essa troca de experiências. As lições apreendidas têm de ser compartilhadas, transmitidas."

Durval Libânio – Superintendente da Educação Profissional e Tecnológica do Estado da Bahia

As Jornadas

O início do caminhar transformador foram as Jornadas de Educação Transformadora nos Territórios de Identidade da Bahia. A seguir, apresentamos os detalhes de cada passo dessa trajetória, que já se tornou um marco de referência para a Educação Profissional do estado.

PRIMEIRA JORNADA DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

19 a 21 de setembro de 2017
Instituto Anísio Teixeira – Salvador (BA)
Participaram 45 profissionais, Técnicos, Pedagogos e Coordenadores Pedagógicos.

CONEXÃO
Os educadores puderam conhecer a proposta do programa Escolas Transformadoras e as quatro competências transformadoras

INSPIRAÇÃO
Painel com **Manoel Andrade** (Empreendedor Social Ashoka e criador do PRECE – Programa de Estímulo à Cooperação na Escola, ligado à Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa) e **Abdalaziz Moura** (Empreendedor Social Ashoka e fundador do Serviço de Tecnologia Alternativa – SERTA)

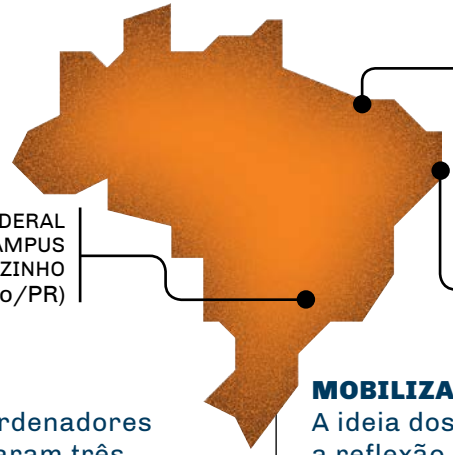
REFLEXÃO
O evento contou com um espaço de reflexão para os educadores, em que puderam conversar e identificar os desafios e fortalezas dos Territórios de Identidade

MOBILIZAÇÃO
Os grupos se reuniram para desenvolver propostas em seus Territórios de Identidade

IMERSÃO EM ESCOLAS TRANSFORMADORAS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO BRASIL

26 a 28 de setembro de 2017
Participaram cerca de 20 Técnicos, Pedagogos e Coordenadores Pedagógicos.

VISITA ÀS ESCOLAS TRANSFORMADORAS



INSPIRAÇÃO
Os técnicos e Coordenadores Pedagógicos visitaram três Escolas Transformadoras para conhecer as experiências de educação. Foi possível ver a infraestrutura dos locais, dialogar com os estudantes e professores e participar de atividades práticas. Além disso, a imersão foi uma oportunidade de entender como algumas escolas aplicam, na prática, os saberes específicos de cada território, fortalecendo a identidade dos alunos e da comunidade

MOBILIZAÇÃO
A ideia dos encontros foi fortalecer a reflexão dos coordenadores para a reconstrução dos currículos de suas unidades escolares. “Fica a inquietação de como estabelecer estratégias para transpor tudo o que foi vivido e apreendido nesses dias intensos para a nossa escola e comunidade. Estou passando por um aprendizado que, até então, nenhuma academia havia trazido para mim”, disse Paulo Roberto, Coordenador Pedagógico do Centro Estadual de Educação Profissional Empreende Bahia

"Todo o processo da Jornada e da imersão quebra alguns paradigmas, valorizando Coordenadores Pedagógicos e educadores como sujeitos de transformação de suas escolas. Por isso, estar aqui no SERTA, conhecendo bons exemplos, é fortalecer a crença de que é possível transformar."

Wendell Machado – Diretor de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional

SEGUNDA JORNADA DE EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

5 a 7 de dezembro de 2017 | Instituto Anísio Teixeira – Salvador (BA)
Participaram 200 representantes de Unidades de Educação Profissional, entre Técnicos, Pedagogos e Coordenadores Pedagógicos de 27 Territórios de Identidade da Bahia.

CONEXÃO

- Apresentações sobre a proposta do programa Escolas Transformadoras e competências transformadoras
- Momento de integração e confraternização

INSPIRAÇÃO

- Painel "O Ser e o Agir Transformador", com **Sônia Dias Ribeiro** (Coordenadora Pedagógica da Escola Comunitária Luiza Mahin, uma das 18 Escolas Transformadoras do Brasil), **Rafael Galvão** (Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Jacarezinho do Instituto Federal do Paraná) e **Raquel Franzim** (cocoordenadora do programa Escolas Transformadoras)
- Painel "Educação no Território", com **Cybele Amado** (Empreendedora Social Ashoka, fundadora e Presidente do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa – ICEP, parte da Comunidade Ativadora do Escolas Transformadoras), **Lázaro Cunha** (Empreendedor Social Ashoka, criador do Programa de Estímulo a Ciências para Afrodescendentes, OGUNTEC, e atual Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), **Natacha Costa** (Diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz e membro da Comunidade Ativadora do programa Escolas Transformadoras) e **Antonio Lovato** (cocoordenador do programa Escolas Transformadoras)

REFLEXÃO

- Como mensurar no território esses critérios de educação transformadora
- Discussão em grupos:
  - Territórios de Educação na Bahia
  - Identidade, oferta, arranjo produtivo local, entre outros
  - O papel pedagógico do profissional no território
- Market Place – Apresentação das propostas dos grupos. Em um segundo momento, com os palestrantes; ao final, entre os 27 grupos

MOBILIZAÇÃO

- Desenvolvimento de planos de trabalho detalhados das unidades escolares em seus territórios
- Reuniões paralelas entre os 27 grupos, pares de representantes da SUPROT e três representantes da equipe Escolas Transformadoras para avaliar e comentar sobre os projetos
- Apresentação da proposta à SUPROT para a construção de uma Educação Transformadora na Bahia

Primeiros frutos

Um dos objetivos principais das Jornadas de Educação Transformadora foi inspirar as equipes pedagógicas dos 27 Territórios de Identidade presentes. Mas, em meio a um caldo cultural e social aquecido e borbulhante, não basta sonhar, é preciso fazer.

O Ser Transformador torna-se então Agir Transformador. Um caminho nem sempre fácil de percorrer, no entanto, necessário. Facilitador, o projeto trouxe, para além dos estímulos, dicas para os Coordenadores e Vice-Coordenadores Pedagógicos darem início a seus planos de ação.

DICAS PARA O PLANO DE AÇÃO

1. Pensar na educação do território como um todo, considerando não apenas suas fragilidades, mas também suas potências.
2. Não contar com outra infraestrutura que não a já existente na unidade, como estrutura física, capital humano, entre outras.
3. Ter objetivos factíveis, metas reais. "Vamos fazer um caldo que a gente consiga mexer."
4. Ter foco na Educação Profissional.
5. Escutar não só o que está no território, mas o que está no coração dos alunos.

SEMENTE BROTANDO

Após a primeira Jornada, alguns belos frutos já foram colhidos. Coordenadores de territórios, como Médio Rio de Contas e Sudoeste Baiano, que participaram do primeiro encontro saíram do evento com uma lição de casa: tentar desenvolver algum projeto que os ajudasse a minimizar a evasão que estava prejudicando os alunos dessas unidades, por meio de uma ação interterritorial.

Inspirados pelas conversas e trocas de ideias do evento, decidiram escutar os alunos para entender o que estava motivando a questão. Uniram-se, desenvolveram uma pesquisa, buscaram contatos e partiram para a ação. Além de produzirem uma escuta atenta durante a pesquisa, que fez os alunos se sentirem prestigiados e respeitados, promoveram um encontro com a presença de um psicólogo, que deu orientações e conversou com os jovens e suas famílias para tentar entender a razão da evasão. Além do retorno dos alunos às aulas, já se verifica aí uma semente de Escola Transformadora brotando.

OUTROS RESULTADOS

Durante as Jornadas, os participantes se reuniram para elaborar planos de ação para suas unidades e territórios. A seguir, é possível conhecer alguns desses planos.

Promover um seminário sobre "Evasão Escolar" na primeira semana de aula e um fórum para discutir "Educação e Desenvolvimento Econômico e Social".

Piemonte Norte do Itapicuru

Promover avaliação dos professores a cada final de semestre para aumentar a participação dos alunos no processo educativo.

Vale do Jiquiriçá

Mobilizar as famílias da comunidade para divulgar os cursos e contribuir com o aumento do número de alunos matriculados.

Baixo Sul

Saber das empresas, agricultores e associações locais de quais profissionais eles mais precisam para trocar os cursos existentes por outros que atendam às necessidades do território.

Bacia do Rio Grande

ALCANCE E RESULTADOS INICIAIS DA PARCERIA

+ de 200

COORDENADORES E VICE-COORDENADORES PEDAGÓGICOS

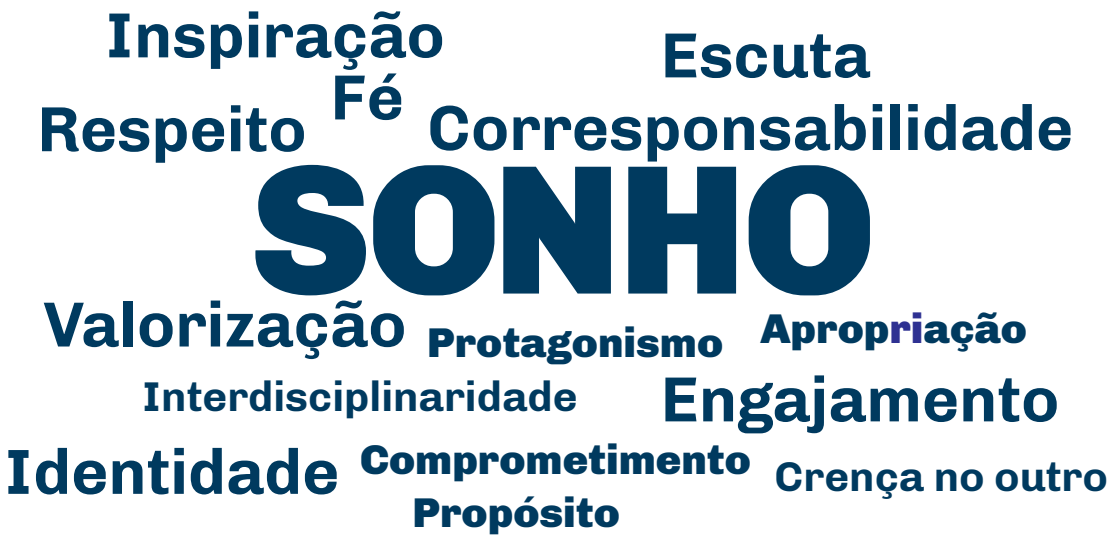
- ENVOLVIDOS
- ANIMADOS
- ENGAJADOS

- DIÁLOGO COM A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
- MAIS DE 20 IDEIAS DE PROJETOS PARA A SUPERAÇÃO DE DESAFIOS DOS TERRITÓRIOS
- 27 TERRITÓRIOS FORTALECIDOS
- INÍCIO DE UMA CONEXÃO INTERTERRITORIAL

+ de 140.000

ESTUDANTES IMPACTADOS INDIRETAMENTE

FORTALEZAS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA BAHIA



Aprendizados

Um balaio de ideias e experiências que provocam, inspiram e convidam a agir.

"Não tem um jeito de fazer. Há muitos jeitos de fazer. Os territórios trazem consigo os contextos, as identidades e as perspectivas dos sujeitos daquele lugar. A educação exige que a gente olhe para os sujeitos sob essa perspectiva."

Natacha Costa – Diretora da Associação Cidade Escola Aprendiz e membro da Comunidade Ativadora do programa Escolas Transformadoras

---

"A equipe da escola tem de se constituir como equipe. Construir junto, compartilhar, permanecer na escola e construir um projeto pedagógico, sendo parceira dos outros e comprometida com aquela escola."

Helena Singer – Líder para as Estratégias de Juventude para a América Latina Ashoka

"A gente, como educadores, não pode ser uma ilha. Essas crianças, esses pais, a comunidade como um todo pode contribuir. A educação pode e deve ser feita por várias mãos."

Sônia Dias Ribeiro – Coordenadora Pedagógica da Escola Comunitária Luiza Mahin

"Temos de parar de ser parte do problema e passar a ser parte da solução. O nosso ensino necessita de uma reforma gigantesca, do ponto de vista daquilo que queremos. Todos temos de parar de achar, para participar, decidir e executar."

Cybele Amado – Empreendedora Social Ashoka, fundadora e Presidente do Instituto Chapada de Educação e Pesquisa (ICEP)

"Nós somos educadores, não somos bombeiros, mas vivemos de apagar incêndio nas escolas. A gente está o tempo todo resolvendo problemas. Se não pararmos para refletir, não vamos ter mudança."

Rafael Galvão – Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Jacarezinho do Instituto Federal do Paraná

"Para sermos transformadores, precisamos mexer na nossa forma, no nosso jeito de fazer as coisas."

Walter Pinheiro – Senador licenciado e Secretário de Educação da Bahia

"Que escola nós somos? Que escola queremos ser? Participar de todo esse processo faz a gente refletir sobre nós mesmos."

Elton Luz – Diretor da Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, uma das 18 Escolas Transformadoras do Brasil

---

"É preciso resgatar a cidadania dos jovens negros. Mas é um desafio fazer ações revolucionárias. Para haver o comprometimento, é preciso que a comunidade como um todo se aproprie da escola."

Lázaro Cunha – Empreendedor Social Ashoka, criador do Programa de Estímulo a Ciências para Afrodescendentes (OGUNTEC), do Instituto Steve Biko, e atual Presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia

"A educação só se fortalece a partir do momento em que o território é fortalecido."

Wendell Machado – Diretor de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional

---

"As Jornadas trazem a possibilidade de cada território partilhar seu conhecimento e suas experiências. Acima de tudo, estamos falando de pessoas, com suas trajetórias, histórias, lutas e realidades."

Antonio Lovato – Cocoordenador do programa Escolas Transformadoras

"Estou encantada, pois aqui estão apresentando todos os conceitos em que acredito. Como professores, temos de ser empreendedores e formar empreendedores. Preparar os alunos não para o mercado de trabalho, mas para o mundo do trabalho, com uma visão mais humanizada, saber que precisamos do outro, que não somos máquinas, que temos sentimentos e que não podemos nos conformar."

Maria do Perpétuo Alves
Professora do Centro Territorial de Educação Profissional Bacia do Paramirim

"Foi importante para ver o ser na sua essência e como agir na transformação daquele ser. Vi aqui exemplos que mostram que não precisamos de muito para transformar. Por meio de ações simples, podemos promover mudanças impactantes."

Magna Magalhães dos Santos – Vice-Diretora do Colégio Estadual Heraclides Martins de Andrade

"Este evento está sendo extremamente enriquecedor. Me chamou atenção o que se falou sobre empatia. É preciso sensibilidade para perceber o quanto a afetividade é essencial para o processo de produção de conhecimento. Estou ansiosa para compartilhar tudo o que foi falado aqui."

Mônica Brandão – Coordenadora Pedagógica do Colégio Estadual Dr. Luis de Moura Bastos

"A educação humanizada deve ser voltada para o indivíduo para que ele se liberte. E não estamos falando só do indivíduo aluno, mas também do indivíduo professor."

Antônio Sávio Batista – Professor do Centro Territorial de Educação Profissional Itaparica II Wilson Pereira

ASHOKA

Fundador
Bill Drayton

Presidenta global
Diana Wells

Copresidenta emérita e Diretora para América Latina
Anamaria Schindler

Diretor de Educação e Infância para a América Latina
Flavio Bassi

Diretora de Estratégia de Juventude para a América Latina
Helena Singer

Diretora Ashoka Brasil
Mirella Domenich

Coordenadores
Antonio Lovato
Deise Hajpek
Stephanie H. Ambar
Vitória Moraes

ALANA

Presidente
Ana Lucia Villela

Vice-Presidentes
Alfredo Villela Filho
Marco Nisti

CEO
Marcos Nisti

Diretoras
Carolina Pasquali
Erika Pisaneschi
Flavia Doria
Isabella Henriques
Laís Fleury
Lilian Okada

ESCOLAS TRANSFORMADORAS

Coordenadores
Antonio Lovato
Raquel Franzim

Formadores
Gabriel Limaverde
Denis Plapler

Comunicadores
Fernanda Peixoto Miranda
William Nunes

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Governador
Rui Costa

Vice-Governador
João Leão

Secretário da Educação do Estado da Bahia
Walter Pinheiro

Subsecretário da Educação do Estado da Bahia
Nildon Pitombo

Superintendente da Educação Profissional e Tecnológica
Durval Libânio Netto Mello

Diretor de Organização Curricular e Pedagógica da Educação Profissional
Wendell Penha Simões Machado

Diretora de Planejamento e Gestão da Educação Profissional
Maria da Glória Vieira Franco e Passos

Diretora de Empreendedorismo, Inovação e Institucionalização da Educação Profissional
Danile de Carvalho Sanches

ORGANIZAÇÃO TÉCNICA

Acácia Maria do Nascimento
Carlos Eládio Gil Braz da Cunha
Hilda Eugênia Rodrigues de Araújo
Josevonne Dias Serafim Moreira
Juvaneide Jesus de Oliveira
Marcos Alexsandro Batista Santos
Temis Regina Oliveira de Magalhães
Uilsênia Nascimento Matos Araújo

"EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE DA BAHIA"

Concepção
Fernanda Peixoto Miranda
Giuliana Bastos

Produção e edição de texto
Giuliana Bastos

Projeto gráfico, diagramação e ilustrações
Jairo Rodrigues

Reportagem
Larissa Januário

Fotos
Fernanda Peixoto Miranda
Giuliana Bastos

Revisão
Patrícia Calazans

AGRADECIMENTOS

À equipe da Superintendência da Educação Profissional e Tecnológica, pela colaboração e atenção no desenvolvimento desta parceria: Walter Pinheiro, Durval Libânio Netto Mello, Wendell Machado, Temis Regina Oliveira de Magalhães e Josevonne Dias Serafim Moreira.

À equipe da Global Academy Foundation: Walter Link, José Edson Santos e Leonardo Andrade.

À Erika Pisaneschi, Laura Leal, Lilian Okada e Luiza Esteves.

Pela colaboração, inspiração, reflexão e histórias compartilhadas, o Escolas Transformadoras agradece a todos os educadores, gestores públicos, pais, estudantes, empreendedores sociais Ashoka e aos diversos profissionais que contribuíram para o desenvolvimento desta parceria.

Ao Serviço de Tecnologia Alternativa (SERTA), Instituto Federal do Paraná – Campus Jacarezinho, Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa, Abdalaziz Moura, Germano Barros, Cybele Amado, Lázaro Cunha, Manoel Andrade, Elton Luz, Natacha Costa, Rafael Galvão, Rodolfo Fiorucci e Sônia Dias Ribeiro.

ESCOLAS TRANSFORMADORAS

www.escolastransformadoras.org.br

/escolastransformadoras

@EscolasT_BR

/EscolasTransformadoras

ASHOKA

alana

ESCOLAS TRANSFORMADORAS

EPTECBAHIA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

EDUCAR PARA TRANSFORMAR
UM PACTO PELA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO